



O guia definitivo para operações Long & Short

Vamos desmistificar
essa estratégia conhecida
também como **Arbitragem**.

O que esperar deste e-book:



1. Venda a descoberto
2. Aluguel de ações
3. Alocação de margem
4. Garantias
5. Correlação

Introdução

Muita gente me pergunta sobre a Operação de **Long & Short!** Então decidi escrever esse E-book para desmistificar ainda mais essa estratégia que também é conhecida como **Arbitragem**. Para quem não sabe, na bolsa de valores, uma posição **Long** é uma posição **Comprada**. E uma posição **Short** é uma posição **Vendida**. Essa estratégia envolve conceitos técnicos e operacionais de Bolsa como:

O que é Long e o que é Short?

Uma posição **Comprada** (Long) é basicamente quando você compra um ativo e tem ganhos com a sua alta. Como exemplo comprar PETR4 a R\$19,00 e vender a R\$19,30. Nesse caso você obteve R\$0,30 de lucro por ação e, se vendesse abaixo de R\$19,00 você teria prejuízo. Já uma posição **Vendida** (Short) é basicamente o inverso. É quando você **vende um ativo sem ter** (também conhecido como **Venda a Descoberto**) e aufera ganhos com a sua queda. Como exemplo vender VALE3 a R\$55,00 e comprar (posteriormente) a R\$54,00. Nesse caso você obteve R\$1,00 de lucro por ação e, se você comprasse acima de R\$55,00, você teria prejuízo.



Sim, você pode vender um ativo na Bolsa de Valores sem possuir ele (Short).

Como isso funciona?

A **Venda a descoberto** (short selling) acontece quando você vende um ativo que você **não possui**, esperando que o preço dele caia. Quando o preço do ativo cair, o investidor compra de volta e consegue auferir lucro. Desta forma você lucra com a **queda** do ativo. Para que essa operação seja realizada você precisa **alugar o ativo** (aluguel de ações) que irá vender, o que irá exigir **margem** por conta da Bolsa.

Caso você não alugue a ação você estará realizando um **naked short selling** (venda a descoberto de ações sem aluguel) que tecnicamente é nocivo e “proibido” no mercado. No caso de um naked short selling o investidor pode sofrer altas multas pela Bolsa de Valores (acima de 10%) inviabilizando qualquer tipo de operação.

Vou tentar dar um exemplo “um tanto ruim” de uma **venda a descoberto** no mundo real. Seria como se você acreditasse



que um **Iphone X** (ação), novo e lacrado na caixa, fosse cair de preço e você gostaria de ganhar dinheiro com isso. O valor do Iphone está R\$4.000,00 e você não possui o Iphone em questão, mas conhece um amigo seu que tem. Nesse caso você pega o Iphone emprestado (**aluguel de ações**) do seu amigo e vende a R\$4.000,00. Seu amigo só te emprestou o telefone porque você mostrou que possuía um relógio de R\$1.000,00 (**margem e garantia**) que você deixaria com um tio dele até que você devolvesse o Iphone, caso contrário ele não teria te emprestado. No final ele ainda irá te cobrar R\$1,50 por dia (**aluguel de ações**) por ter emprestado o telefone e ele não irá te emprestar por mais de 1 mês.

Uma semana depois o Iphone X, na loja, cai de preço para R\$3.400,00, momento que você compra o Iphone de volta e devolve para seu amigo. Quando você devolve para seu amigo você ainda dá R\$10,50 a ele referente aos 7 dias de aluguel, o tio dele devolve o seu relógio e você ganha R\$589,50 (R\$4.000 - R\$3.400 - R\$10,50).

Pronto, você vendeu algo que você não tinha e conseguiu ganhar dinheiro com isso.

O prejuízo seria caso o Iphone (a ação) subisse de preço. Por exemplo, um mês depois você vai recomprar o celular para devolver para seu amigo e este está custando R\$4.300,00 na loja. Você compra o telefone a R\$4.300,00 e devolve para seu amigo. Nesse momento você ainda dá R\$45,00 a ele referente aos 30 dias de aluguel, o tio dele devolve o seu relógio e você perde R\$345,00 (R\$4.000 - R\$4.300 - R\$45,00). Nessa situação você vendeu algo que você não tinha e perdeu dinheiro. Com ações não é nada tão diferente como o exemplo dado acima.

**CUIDADO!**

Aluguel de Ações (BTC)

Para realizar o Long & Short é necessário efetuar uma venda descoberta em um dos ativos. Importante ressaltar que, sempre que você vende um ativo descoberto e não fecha a posição no mesmo dia (não recompra ele durante o dia), você **precisa** “alugar” o ativo. No jargão do mercado, você precisa ver se “tem BTC”.

Ou seja, se você for realizar a venda de um ativo, **VEJA ANTES COM SUA CORRETORA** a disponibilidade dele para aluguel e suas **TAXAS**.

Custo: os custos de uma venda a descoberto, além da corretagem e os emolumentos de uma operação normal de bolsa, são o **custo do aluguel, emolumentos cobrados pela Bolsa para “tomar BTC”** (efetuar o aluguel do papel) e a **comissão cobrada pela corretora** para efetuar o aluguel.

O **custo do aluguel** costuma ser irrisório em relação à operação. Em regra, um ativo muito líquido tem taxas de aluguel de 2% a.a. Isso mesmo, 2% ao ano! Você só irá pagar pelo período que permanecer alugado, até **LIQUIDAR** a operação. Fazendo um cálculo bem simples para simular um mês de aluguel, seria algo tipo: 2% dividido por 12



meses = 0,166% ao mês. Sendo que se você permanecer alugado somente por alguns dias, esse custo ainda cair e será proporcional aos dias que você ficou alugado.

De qualquer forma, na hora que efetuar o aluguel, verifique com sua corretora o **custo do aluguel**, pois pode existir alguma ANOMALIA DE MERCADO como uma oferta pública follow-on, onde se costumam alugar o ativo participante da oferta e sua taxa DISPARA. Ou até mesmo **NÃO TER ATIVO PARA ALUGAR!**

Sobre a **Comissão** cobrada para aluguel de sua corretora, não deixe de conferir antes de efetivar o aluguel, pois existem taxas extremamente altas (exemplo: tem corretora que cobra 0,5% do volume que tiver vendido a descoberto). Esse custo acaba inviabilizando ou sendo extremamente nocivo para a operação. No plano **Ganhando a Vida Adoidado na Modal Mais** esse custo é de **R\$50,00 fixo**, um custo extremamente baixo.

CUIDADO:

Caso não exista o ativo para alugar, você pode ser multado em mais de 10% por FALHA NA ENTREGA DO ATIVO para quem você vendeu. Não faça a venda a descoberto sem verificar a disponibilidade do ativo para aluguel.



Sobre a estratégia Long & Short

A estratégia de **Long & Short (Comprado & Vendido)** consiste em uma operação casada (simultânea), na qual um investidor mantém uma posição vendida em um ativo e comprada em outro. É uma operação de mercado neutro (também conhecida como **CASH NEUTRAL**) pois, teoricamente, é realizada com financeiro perto de zero, sem a necessidade de “desembolsar” dinheiro para a operação no intuito de obter um residual financeiro (lucro ou prejuízo) da operação quando liquidá-la. Esta operação permite alavancagem financeira, pois é lastreada em garantias.

Dependendo como for estruturado, o Long & Short pode prevenir o investidor do risco de correlação com o **Índice Beta do mercado** (correlação com o índice de ações a qual pertence a ação negociada). Ou seja, muitas vezes anulando o Risco

Sistemático. Não interessa neste caso se o índice da bolsa cai 10% ou sobe 10%, a operação pouco sofre influência deste fato. Como exemplo, se o Índice Ibovespa cair 10% e o ativo Long (ponta comprada) cair 10%, mas o ativo Short (ponta vendida) cair 15% a operação gerou um lucro de 5% no diferencial dos dois papéis.

Long & Short é um tipo específico de operação no qual busca-se a **neutralidade** em relação aos índices principais do mercado. Trata-se basicamente de uma operação de **arbitragem** entre papéis. A arbitragem entre dois ativos busca performance relativa entre ambos, ou seja, que a posição comprada performe melhor que posição vendida ou vice-versa. Operações de Long & Short na BM&F Bovespa são mais comuns entre ações que pertençam ao menos a um mesmo índice de mercado (Ibovespa, IBrX ou IBRX50).



Tipos Conhecidos de Long & Short

- **Intrasetoriais** – Se baseia na **correlação** de preços que as duas empresas **do mesmo setor** demonstram no mercado, caso haja uma distorção ou anomalia sem justificativa entre os preços destes ativos, pode ocorrer a operação de Long & Short entre estes ativos. Ex.: Banco do Brasil x Bradesco;
- **Controlada vs. Controladora** – Algumas empresas listadas na bolsa são controladoras de outras empresas que também estão listadas em bolsa e detêm um número razoável de ações destas. Dessa forma seus resultados são muito similares e na maioria das vezes a empresa controlada representa boa parte dos ativos da controladora, facilitando ainda mais a operação de Long & Short e reduzindo ainda mais os riscos. Ex.: Banco Itau vs. Itau S.A.;

- **ON vs. PN** – Sem sombra de dúvida a mais comum das operações de arbitragem. Como se trata da mesma empresa tanto na ponta vendida quanto comprada, o risco costuma ser muito baixo. Ex.: Petrobras ON x Petrobras PN;

- **Intersetoriais** – Esse é um dos tipos menos vistos no mercado, pois se trata de diferentes setores. Dificilmente se encontra uma boa correlação entre mercados tão diferentes, mas, caso encontre, tal correlação pode proporcionar bons ganhos. Ex.: Lojas Americanas x Usiminas;



A Operação

Em uma operação de Long & Short sempre terá a COMPRA de um ativo e a VENDA A DESCOBERTO de outro ativo. Nesse caso terá uma entrada de dinheiro pela “venda” do ativo e uma saída de dinheiro pela compra do outro ativo, correlacionado.

As operações de compra e venda dos dois ativos são efetuadas simultaneamente, e com o “casamento” do financeiro, sendo assim quase não há desencaixe em tal operação. Ex.: Arbitragem entre CSNA3 e VALE3; Compra de R\$100.000,00 em CSNA3; Venda de R\$100.000,00 em VALE3. O crédito e o débito ocorrem no mesmo dia, sendo assim, apenas a **margin de garantia deve ser depositada referente ao valor da venda de VALE3.**

Garantias Necessárias e Aceitas

A seguir o calcanhar de Aquiles dessa operação: As Garantias Necessárias! Como qualquer tipo de operação de venda a descoberto, se faz necessária a utilização de **margens de garantia depositadas na Bolsa** para que se possam realizar tais operações. Tais garantias podem ser na forma de: Títulos Públicos, CDB, Ações, Dinheiro, Carta-Fiança. Para isso **você precisa estar em sincronia com a sua corretora**, para que sua conta não fique negativa.

ATENÇÃO: Cada Corretora decide o que aceita e o que não aceita como **garantia**. Muitas corretoras não aceitam CDB's, ou aceitam apenas alguns CDB's, ou somente títulos públicos. **ENTRE EM CONTATO COM A SUA CORRETORA ANTES DE EFETUAR A OPERAÇÃO.**

Se você tiver conta na **Modal Mais**, basta você pedir a sua migração para



o Plano do Ganhando A Vida Adoidado, que são aceito Títulos Públicos (LFT rendendo 100% da SELIC) com liquidez diária como garantia da operação, assim como o CDB de liquidez diária.

Estas garantias são necessárias devido a posição Vendida que se toma em um dos papéis em questão, pois, tal venda ocorre a descoberto, ou seja, o vendedor não possui tais papéis, ele os aluga no Banco de Títulos da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia a uma taxa mínima anual. Cada ativo tem o seu devido intervalo de margem requerido pela Bolsa, sendo assim apenas consultando o site da Bovespa e a sua corretora para se certificar disto. Particularmente prefiro que consulte diretamente sua corretora.

Quanto de margem é exigida na operação? Como calcular? Exemplo Prático!

Depende de cada ativo! A margem é exigida em cima do aluguel de ações que você efetuou para poder vender a descoberto. Elas não costumam ser muito altas (ainda mais se imaginar que o dinheiro da venda entra na sua conta), mas variam de ativo para ativo e podem mudar de acordo com a volatilidade do mercado. Portanto verifique com a sua corretora antes de efetuar a venda descoberta. Caso você erre nesse cálculo, muito provavelmente será multado pela corretora ou terá que tomar uma carta fiança, que também não será barato.



Exemplo Prático:

Uma venda de Petrobras COSTUMA exigir uma margem em torno de 125%. Ou seja, se você efetuar **uma venda a descoberto de PETR4**, no valor de R\$100mil, o que irá acontecer:

1- Terá um crédito de R\$100mil na sua conta, pois você realizou uma **VENDA**.

2- Será cobrada uma margem de 125% em cima do **ALUGUEL** da ação vendida, ou seja, R\$125mil!

3- Como entrou R\$100mil na sua conta, você irá precisar somente de mais R\$25mil em garantias aceitas pela sua corretora para manter a operação. O que poderia, por exemplo, ser R\$25mil em Títulos Públicos (caso sua corretora aceite como garantia).

O exemplo acima, foi o exemplo de uma **simples venda descoberta (Short)**, sem a realização da **COMPRA** de outro ativo. No caso de um **Long & Short**, além da venda a descoberto, você irá

COMPRAR a mesma quantidade financeira (R\$100mil) do ativo correlacionado. Nesse caso vamos supor que seja CSNA3. Nessa situação teríamos a venda de R\$100mil de PETR4 e a compra de R\$100mil de CSNA3 e a seguinte sequência:

1- O crédito de R\$100mil que irá entrar na sua conta (**VENDA** de PETR4) irá compensar o débito de R\$100mil que a sua conta terá por conta da **COMPRA** de CSNA3.

2- Neste caso você precisará somente da garantia necessária para manter o **aluguel** (venda) de PETR4. E essa margem é de 125%, ou seja: R\$125mil!

3- Aqui você terá duas possibilidades. A primeira é ter R\$125mil em garantias aceitas pela sua corretora. A segunda possibilidade é a mais comum para quem realiza **Long & Short**: utilizar a **PRÓPRIA** ação que você comprou (CSNA3) como **PARTE** da garantia necessária.



4- Só que nesse caso, as ações geralmente sofrem DESÁGIO, quando servem de garantia. No caso de Petrobras (CSNA3) vamos supor esse deságio é de 25% (**consultar antes na sua corretora**). Ou seja: apesar de você ter R\$100mil em CSNA3, com o deságio, ela poderá servir como garantia de R\$75mil da operação.

5- Sua venda de PETR4 pede uma margem de R\$125mil, onde R\$75mil foram contemplados pelo ativo que você comprou. Nesse caso você teria que ter mais R\$50mil de garantia na corretora.

IMPORTANTE: Para CSNA3 servir como parte da garantia, você deve consultar a corretora antes pelos motivos operacionais:

1- Provavelmente a corretora terá que mudar o ativo de carteira para que ela sirva de garantia.

2- Não se esqueça que o ativo oscila.

No dia seguinte, caso sua posição de CSNA3 seja desvalorizada de R\$100mil para R\$90mil, ela não servirá mais como R\$75mil de garantia e sim como R\$67.500 de garantia (75% de R\$90mil – ou se preferir, R\$90mil com deságio de 25%).

CUIDADO: Existem corretoras que não deixam você operar vendido de um dia para o outro, o que impossibilitaria essa operação, corretoras que não aceitam Renda Fixa como garantia de margem (só aceitam dinheiro em conta) e etc.

DICA: Abra uma conta na **modalmais** e peça para aderir o plano do **Ganhando a Vida Adoidado**. É de graça e já está formatado para esse tipo de operação.



Quando se monta a Operação?

Em geral, se analisa a **correlação** entre dois ativos onde é definido uma média (**Ratio**) de relação entre eles. A montagem da operação se dá justamente quando a relação de preço entre dois ativos foge muito à média histórica, ou seja, quando há uma distorção entre a relação dos dois ativos. Nesse caso acredita-se que, tal **distorção** ou diferença seja, momentânea, pois acredita-se que os preços tenderão a retornar à média histórica da relação entre os ativos.

Com intuito de tentar diminuir os riscos envolvidos, geralmente procuro pares que no passado apresentaram variações bastante correlacionadas, geralmente com índice de correlação acima de 80%. É bom ter em mente que apesar de existir tal correlação e volatilidade histórica, isso não garante resultados e comportamentos futuros. Ou seja, tal operação é uma operação que **envolve risco**.

Exemplo de Distorções (montagem)

Como um exemplo mais prático, imagine que você anda com um cachorro preso à uma coleira. Por mais que a tendência seja que o cachorro fique perto de seu dono, eventualmente, ele se afasta um pouco em direção a um poste. Mas sabe-se que estatisticamente ele sempre (ou quase sempre) retorna para perto de seu dono, visto que existe uma coleira. Nesse exemplo você montaria a operação de **Long & Short** justamente quando o cachorro se afasta da média (do dono). E desmonta quando ele volta para perto de seu dono (média da operação).

Outra analogia que pode ser feita seriam dois refrigerantes. Imagine que você vá no supermercado toda semana e que **há um ano** percebe que o refrigerante A está **sempre com o mesmo preço** do refrigerante B. Quando um refrigerante custa R\$1,00, o outro também



está ao preço de R\$1,00, quando um está R\$5,00, o outro também está custando R\$5,00 e assim por diante. Isso prova um ótimo nível de correlação entre eles. Um belo dia você percebe que **o refrigerante A está custando R\$5,00 e o refrigerante B está custando R\$3,00**, o que seria uma **distorção momentânea** entre eles. Nesse caso a montagem da operação de **Long & Short**.

Nesse caso você compraria o refrigerante B a R\$3,00 e venderia a descoberto o refrigerante A a R\$5,00. Se a relação entre eles voltar para seu índice de correlação histórica (igualarem os preços), você sempre sairá no lucro, não importa o preço, a questão aqui são os preços dos refrigerantes se igualarem (voltarem a sua média histórica). Se depois de uma semana os dois refrigerantes estiverem valendo R\$10,00 cada, você sairá no lucro, assim como se os dois estiverem a R\$1,00.

Como exemplo de cálculo podemos imaginar que os preços dos refrigeran-

tes A e B se igualaram a R\$9,00. Qual seria o seu lucro? O refrigerante A que você vendeu a descoberto a R\$5,00, você irá comprar a R\$9,00 e ter o prejuízo de R\$4,00. Mas o refrigerante B que você comprou a R\$3,00, você irá vender a R\$9,00 e ter um lucro de R\$6,00. Logo: $R\$6,00 - R\$4,00 = R\$2,00$ de lucro. Imagina se você tivesse feito isso com 1.000 refrigerantes! Seriam R\$2.000,00 de lucro.

Óbvio que nesse cálculo você teria que descontar os custos de corretagem, aluguel e emolumentos da Bolsa. Mas tais custos costumam ser pequenos. No plano do **Ganhando a Vida Adoidado**, por exemplo, o custo de corretagem é de **R\$1,49**, um dos mais baixos de todo o mercado.



Montagem (Exemplo Prático)

Depois de verificada a relação entre os ativos, a estratégia é montada quando a relação dos ativos foge à sua média. Ela é feita em 3 etapas:

- 1º Passo: Aluguel da Ação
- 2º Passo: Venda a descoberto
- 3º Passo: Compra da outra ação
- 4º Passo: Encerrar Posição
- 5º Passo: Encerrar o Aluguel

Por exemplo: um Long & Short entre PETR4 e VALE3, no valor de R\$100.000,00, onde PETR4 esteja cotada a R\$20,00 e VALE3 a R\$50,00. Nesse caso você já analisou a média do índice de correlação entre os ativos e através da relação você chegou em um **Ratio** (relação entre ativos onde se divide o valor de uma ativo pelo outro) de **0,40**.

No exemplo acima o Ratio entre os ativos está em **0,40** (ativo comprador dividido pelo ativo vendedor), visto que

R\$20 dividido por R\$50 = 0,40 e essa relação tende a voltar para 0,42. Nesse caso, a operação teria um potencial de ganho de 5%. Visto que 0,42 dividido por 0,40 = 5%.

Para efetuar essa operação você terá que vender a descoberto R\$100mil de VALE3 e comprar R\$100mil de PETR4. Como você pretende realizar a montagem em cima de um **Ratio** de 0,40, os valores de PETR4 a R\$20,00 e VALE3 a R\$50,00 atendem os seus requisitos. Para isso você terá que efetuar a compra de **5.000 PETR4** (R\$100mil dividido por R\$20,00) e a venda a descoberto de **2.000 VALE3** (R\$100mil dividido por R\$50,00).

1º Passo - Aluguel da Ação: você terá que abrir uma posição tomadora de aluguel de 2.000 VALE3 a R\$50,00 com uma taxa, **por exemplo**, de 1,20% a.a (taxa dada como exemplo). Supondo que sua operação durou um mês, o seu custo de aluguel será de 1,20% a. a. dividido por 12 meses = 0,1% = **R\$100,00**.



Tirando o custo do aluguel, existem emolumentos da B3 para tomar BTC em torno de 0,25% a.a. Por um mês esse custo seria de **R\$20,83** (0,25% divididos por 12 meses x R\$100mil do aluguel tomado). Também será cobrada a **Comissão da sua Corretora**. No caso da Modal Mais (no plano do Ganhando a Vida Adoidado) essa comissão é de **R\$50,00**. Nesse caso seus custos totais com o aluguel foram **R\$100,00 + R\$20,83 + R\$50,00 = R\$170,83**.

Além disso a Margem cobrada da B3 para manter o aluguel do ativo é de **115%** (exemplo hipotético). Nesse caso você irá precisar de **R\$115.000,00** em **Garantias (conferir com sua corretora)**. No plano do **Ganhando a Vida Adoidado** é aceita LFT (SELIC) de curto prazo, por exemplo (ou seja, seu dinheiro além de servir como garantia, ainda rentabiliza Renda Fixa).

2º Passo – Abrir uma Posição Vendida a Descoberto: Vender as 2.000 VALE3 (alugadas) por **R\$50,00** cada.

3º Passo – Abrir uma Posição Comprada: Comprar as 5.000 PETR4 por **R\$20,00** cada. Importante ressaltar que a compra de 5.000 PETR4 pode ser utilizada como **Garantia** da operação. Nesse caso, os ativos (ações) usados como garantia, costumam sofrer um deságio. Como exemplo vou supor que o deságio de PETR4 seja de 25%. Se você comprou R\$100mil, ela servirá como Garantia de R\$75mil (25% de deságio). Como você precisava de R\$115mil para efetuar o aluguel de VALE3, e você pode optar por alocar as PETR4 que comprou como Garantia, chegamos no **Cálculo de Garantia: (R\$115mil - R\$75mil = R\$40mil)**.

No caso acima, para complementar a Garantia Necessária para a operação, você precisaria de **R\$40mil** em Conta Corrente ou em Garantias aceitas pela sua Corretora. Feito isso, você conseguiu um Ratio (relação entre os ativos) de 0,40 (R\$20,00 dividido por R\$50,00).



4º Passo – Encerrar Posição: Como você havia calculado, a média da relação dos ativos é o **Ratio de 0,42**, onde você pretendia encerrar sua Operação. Nesse caso (hipoteticamente) você pode encerrar sua Operação quando tal relação entre os ativos for o Ratio esperado. Por exemplo: **PETR4 a R\$18,90 e VALE3 a R\$45,00**. Nesse caso $R\$18,90 \text{ dividido por } R\$45,00 = 0,42$, a relação média entre os ativos, na qual você decidiu encerrar sua operação. Agora basta você efetuar a venda a R\$18,90 de 5.000 PETR4 que você havia comprado ao preço de R\$20,00 e efetuar a compra a R\$45,00 de 2.000 VALE3 que você havia vendido a descoberto a R\$50,00.

5º Passo – Encerrar o Aluguel: Assim que o encerramento da operação for liquidada (em D+3) você precisa entrar em contato com sua corretora para devolver e encerrar o seu aluguel de ações. Caso contrário este continuará “puxando” Garantia da sua conta, mesmo você tendo encerrado a sua posição.

Resumo da Operação:

Custo de Aluguel: R\$170,83

PETR4:

Compra de 5.000 PETR4 a R\$20,00 = R\$100.000,00

Venda de 5.000 PETR4 a R\$18,90 = R\$94.500,00

= **Prejuízo de R\$5.500,00**

VALE3:

Venda de 2.000 VALE3 a R\$50,00 = R\$100.000,00

Compra de 2.000 VALE3 a R\$45,00 = R\$90.000,00

= **Lucro de R\$10.000,00**

Corretagem: 1 Corretagem de Venda + 1 Corretagem de Compra = R\$1,49 x 2 = R\$2,98

Emolumentos e Taxas B3 (0,032390%):

Compra de R\$100mil de PETR4 x 0,032390% = R\$32,39

Venda de R\$100mil de PETR4 x



0,032390% = R\$32,39

Compra de R\$100mil de VALE3 x

0,032390% = R\$32,39

Venda de R\$100mil de VALE3 x

0,032390% = R\$32,39

Total = R\$129,56

Resultado antes do Imposto de Renda:

Custo Aluguel + Resultado PETR4 + Resultado VALE3 + Corretagem + Emolumentos

= -R\$170,83 - R\$5.500,00 + R\$10.000,00

- R\$2,98 - R\$129,56 =

R\$4.196,63

****Custos do Plano Ganhando a Vida Adoidado**

Lucro ou Prejuízo em Long & Short:

Seguem os três possíveis cenários de lucro para a operação de Long & Short:

a) Valorização das duas ações, onde a posição Long (comprada) valorizou mais que a Short (vendida).

b) A desvalorização das duas ações, onde a posição Long (comprada) se desvalorizou menos que a Short (vendida) – Exemplo dado acima (PETR4 x VALE3).

c) A valorização da posição Long (comprada) e desvalorização da posição Short (vendida). Exemplo menos comum de acontecer.



Seguem os três possíveis cenários de prejuízo para a operação de Long & Short:

- a) Valorização das duas ações, onde a posição Long (comprada) valorizou menos que a Short (vendida).
- b) A desvalorização das duas ações, onde a posição Long (comprada) se desvalorizou mais que a Short (vendida).
- c) A valorização da posição Short (vendida) e desvalorização da posição Long (comprada).

Tributação (Imposto a pagar)

Geralmente, a forma que monto a arbitragem **costuma passar de um dia para o outro**. Nesse caso o imposto devido será de 15% dos ganhos de toda a operação. Raramente a arbitragem acontece em um único dia. Se acontecer, seu imposto será de 20% para compra e venda no mesmo dia (day-trade).

Muito provavelmente você terá uma “ponta” perdedora e outra ganhadora. Por exemplo: CSNA3 (comprada) x VALE5 (vendida). Você ganhou R\$-25mil em CSNA3 e perdeu R\$20mil em VALE5. Você terá um lucro de R\$5mil.

Não se esquecendo que, para fins de cálculo de Imposto de Renda se deduz os custos operacionais de emolumentos, corretagens e afins (**incluindo o custo de aluguel**).

Como se trata de Long & Short, há uma peculiaridade. Você terá vendido a



descoberto uma das ações e terá pago aluguel da ação que estava vendido. Nesse caso, o custo de aluguel também é dedutível para cálculo de Imposto de Renda. Obviamente esse custo não irá existir se a operação se realizar em um único dia (day-trade).





Conclusões do Autor

Espero que esse material tenha deixado mais claro algumas das inúmeras especificidades dessa estratégia que eu amo, chamada **Long & Short** e que você tenha oportunidade de aplicar ela para rentabilizar seus ganhos na Bolsa de Valores.

Existem inúmeras formas de você montar e criar estratégias em cima desta operação. É uma operação que considero extremamente mais segura do que apenas ficar comprado ou vendido a descoberto em um só ativo. Já faz algum tempo que estudo essa estratégia e me aprofundei na sua montagem e desmontagem. Foi assim que eu criei a minha própria técnica e **fórmula para operar Long & Short**.

Mas para que minha fórmula funcione é preciso ter uma Corretora que não seja nociva em seus custos. Foi por isso que eu decidi brigar e criar o **Plano do Ganhando A Vida Adoidado com a Modal Mais**, pois ele me permite ter as

melhores condições para montar e me aproveitar dessa estratégia que é minha queridinha.

Impossível eu me extender tanto em um e-book para explicar as inúmeras variáveis desta estratégia que é um tanto complexa por conta da parte operacional exigida pela B3 (garantias, venda descoberta e etc). Espero que este e-book tenha deixado o conceito da estratégia mais claro.

Também existem inúmeras formas de você calcular e mitigar o seu risco. A fórmula que eu criei, até então, não tem apresentado erros. Nada garante que um dia não terei uma perda, afinal de contas estamos falando de **Renda Variável**. Espero por uma perda, apesar de ainda não ter acontecido.

Vejo muita gente realizando a estratégia padrão de **Long & Short**, que não é ruim. Mas fico abismado de não ver ninguém a executando da forma que eu pensei. Se você se interessou e pre-



tende se aprofundar e aprender a maneira que eu faço, aguarde a Mentoría que eu devo realizar em breve.

Por ora espero que tenha ficado claro a dinâmica do meu amado **Long & Short**. Bons estudos e bons trades!

Grande Abraço,
Ricardo Brasil Lopes



Abaixo todas minhas arbitragens de 21/02/2018 até 05/07/2018 (menos de 5 meses):

Período 01/02/18 A 13/06/18		SEM ALAVANCAR	Investido	Lucro		
Início	Fim					
21/02/2018	22/02/2018	2,74%	R\$ 603.000,00	R\$ 16.544,76	2,74%	
27/02/2018	05/03/2018	1,76%	R\$ 1.002.000,00	R\$ 17.653,48	1,76%	
08/03/2018	21/03/2018	1,79%	R\$ 1.200.451,00	R\$ 21.429,30	1,79%	
02/04/2018	04/04/2018	2,33%	R\$ 350.607,00	R\$ 8.178,44	2,33%	
06/04/2018	06/04/2018	2,70%	R\$ 264.181,00	R\$ 7.145,59	2,70%	
09/04/2018	23/04/2018	1,67%	R\$ 1.096.764,00	R\$ 18.368,21	1,67%	
27/04/2018	02/05/2018	3,18%	R\$ 601.170,00	R\$ 19.119,22	3,18%	
15/05/2018	04/06/2018	1,01%	R\$ 1.994.989,00	R\$ 20.051,00	1,01%	
17/05/2018	24/05/2018	3,17%	R\$ 850.789,00	R\$ 26.958,62	3,17%	
07/06/2018	08/06/2018	1,90%	R\$ 1.001.283,00	R\$ 19.011,38	1,90%	
12/06/2018	13/06/2018	5,80%	R\$ 298.886,00	R\$ 17.338,46	5,80%	
02/07/2018	05/07/2018	4,64%	R\$ 700.836,00	R\$ 32.550,00	4,64%	
		Média	R\$ 830.413,00	R\$ 18.695,71	2,73%	
		Total		R\$ 224.348,46	32,70%	

Pontos da Tabela:

- 1- 100% de ACERTO!
- 2- Linhas Azuis: DAYTRADE ou PRAZO de 1 ou 2 DIAS!
- 3- 28% em 4 MESES!
- 4- Média de ganho de 2,55% já excluindo os custos operacionais!
- 5- Operação ainda permite deixar o dinheiro em Renda Fixa
- 6- Considero o Risco extremamente baixo e considero essa estratégia extremamente eficaz!

Indicação de conteúdo/conhecimento:

- Vídeo do Canal “O que é Arbitragem?”

<https://youtu.be/YIMqqOOT82I>

- Vídeo do Canal: “O que é Operar Vendido, A Descoberto?”

<https://youtu.be/y0e-YHH23gU>

- Vídeo do Canal “O que é Aluguel de Ações?”

<https://youtu.be/KXihMPtI2sc>

- Aprender o básico de Excel para criar uma Planilha Dinâmica. Terá uma disponível durante a mentoria.

- Saber o que é “operar vendido” ou “vender à descoberto” (quando você vende uma ação sem ter e ganha com a queda de uma ação).

- Saber o que é alugar uma ação (BTC) e como o aluguel puxa margem da sua conta na corretora.

Esse texto não constitui uma recomendação de investimento. Para mais esclarecimentos, sugerimos entrar em contato com o setor de atendimento da Modal DTVM. É expressamente proibida a reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610/98.